

FACULDADE SENAI CIMATEC



2º relatório parcial - Autoavaliação Institucional

Março/2017

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC – FTSC (Código 3962) é uma instituição privada sem fins lucrativos de interesse público, mantida, assistida e supervisionada pela sua mantenedora o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-DR-BA), funciona em instalações próprias no endereço Avenida Orlando Gomes, n. 1845, bairro Piatã, na Cidade de Salvador – BA.

A FTSC desenvolve cursos de graduação, pós-graduação (Lato e Stricto Sensu) e extensão, além de pesquisa aplicada, esta última com financiamento da própria indústria ou de instituições de fomento. Foi organizada e credenciada em 2004, iniciando em 2005 seus primeiros três cursos superiores de tecnologia. Hoje, oferta 10 (dez) cursos de graduação (09 bacharelados e 01 Licenciatura), 20 (vinte) cursos de pós-graduação lato sensu (MBA e especialização), dois mestrados e dois doutorados.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FTSC, constituída por meio da Portaria 3.279/14 é composta pelos representantes descritos na Figura 1.

Figura 1 – Composição da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC

Gerências da Faculdade	<ul style="list-style-type: none">• Tarso Barreto Nogueira• Alex Álisson Bandeira Santos*
Coordenação Acadêmica	<ul style="list-style-type: none">• Sayonara Nobre de Brito Lordelo• Sergio Ricardo Santos da Silva*
Coordenações de Cursos	<ul style="list-style-type: none">• Carla Simões• Carlos Cesar Ribeiro Santos• Maiana Brito*• Arleys Pereira Nunes de Castro*
Corpo Técnico Administrativo	<ul style="list-style-type: none">• Demétrio Lima Maia• Maria Aparecida Vasconcelos de Aquino• Sabrina Oliveira Caribé**• Adriano de Oliveira Martins*• Rita de Cássia Machado da Silva*• Tatiana Miguez Costa*
Docentes	<ul style="list-style-type: none">• Marinilda Lima• Valter Beal• Carlos Moreno*• Guilherme Oliveira*
Discentes	<ul style="list-style-type: none">• Ronielton Freitas• Gil Oliveira*
Sociedade Civil	<ul style="list-style-type: none">• Tiara Pimentel• Adriana Pereira*

*Suplentes ** Coordenadora da CPA

A CPA, por meio do processo de autoavaliação, realiza um diagnóstico dos processos administrativos, acadêmicos e de gestão da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, oportunizando uma reflexão crítica sob diferentes dimensões e a construção e consolidação de uma cultura avaliativa dentro da Faculdade.

Este é o segundo relatório parcial do ciclo avaliativo 2015-2017, elaborado seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, publicada em 09 de outubro de 2014, que contempla de forma acumulativa as informações e ações desenvolvidas pela CPA nos anos de referência (2015 e 2016), explicitando os eixos trabalhados, não sendo obrigatório trabalhar os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Este relatório está dividido em cinco capítulos com as seguintes informações: 1. Introdução – que é este capítulo que traz os dados da instituição, a composição da CPA e a estrutura do relatório; 2. Metodologia do processo de autoavaliação – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados; 3. Dimensões e análise dos dados – onde são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI da instituição; 4. Acompanhamento das ações do Relatório ano base 2015 – status das ações previstas no relatório do ano base 2015; 5. Proposição de ações de melhoria para 2017 – ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação da IES ocorre anualmente utilizando uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desencadeando num processo democrático e participativo. Envolve a comunidade interna: docentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso e discentes, conta com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis dos setores da instituição.

A CPA utiliza como alicerce para a autoavaliação a aplicação de pesquisas com a comunidade acadêmica que envolvem questões de infraestrutura, administrativas, acadêmicas e de gestão. No caso dos cursos de graduação, as pesquisas aplicadas para o referido ano de 2015 se organiza em seis grandes indicadores, assim estruturados:

- 1) **Satisfação do Aluno** – esse indicador analisa questões referente à infraestrutura da IES, os serviços prestados (ex. Secretaria, lanchonetes, Núcleo de Carreira Profissional, Fale com SENAI CIMATEC, CPA), contemplando ainda a visão dos alunos com o desempenho dos docentes. A meta estabelecida foi de 80%.
- 2) **Satisfação do Docente** – reúne informações referente à infraestrutura da IES, à Coordenação do Curso, da Coordenação Pedagógica e Secretaria Acadêmica. A meta estabelecida foi de 85%.
- 3) **Satisfação do Coordenador de Curso** – esse indicador reúne informações referente à infraestrutura da IES, à Coordenação da Graduação, do Gerente de Curso, da Coordenação Pedagógica e Secretaria Acadêmica. A meta estabelecida foi de 90%.
- 4) **Desempenho do Coordenador de Curso** – os coordenadores de curso são avaliados a partir da visão de seis agentes do processo educacional: Gerente de Curso, Coordenação da Graduação, Docentes, Secretaria Acadêmica, Coordenação Pedagógica e os Alunos, respeitando os pesos estabelecidos de 100 pontos, 135 pontos, 115 pontos, 50 pontos, 125 pontos e 75 pontos, respectivamente. O resultado dessa pesquisa é enviado para conhecimento do Gerente de Curso e Coordenação da Graduação para análise dos dados. A meta estabelecida foi de 80%.
- 5) **Desempenho do Gerente de Curso** - os Gerentes de curso são avaliados a partir da visão de dois agentes: Coordenação da Graduação e o Coordenador de Curso, utilizando os pesos de 75 e 25 pontos, respectivamente. O resultado dessa pesquisa é enviado para conhecimento da Gestão da Faculdade para análise dos dados.
- 6) **Desempenho do Docente** – realizada conforme o período letivo (trimestral / semestral) de modo que todos os docentes sejam avaliados. Para essa ação são utilizados os formulários:

- F 056 - Desempenho docente - avaliação pela Secretaria Acadêmica;
- F 045 - Desempenho docente - avaliação pelos Coordenadores de Curso;
- F 046 - Desempenho docente - avaliação pelos alunos;
- F 047 - Desempenho docente - pela coordenação acadêmica.

Para cálculo do indicador de Desempenho Docente da Graduação é utilizada uma distribuição de pesos para cada agente avaliador: Aluno – 200 pontos, Coordenação Pedagógica e Coordenação do Curso – 140 pontos cada agente e Secretaria Acadêmica – 120 pontos, totalizando 600 pontos no indicador geral. Com base no resultado dessa pesquisa, a CPA identifica aqueles que estão com o desempenho global menor que a meta estabelecida de 80% e realiza uma reunião com os coordenadores de curso, secretaria acadêmica, a coordenação da Graduação e a pedagógica para análise dos dados. Nessa reunião são elaboradas as ações propostas para cada docente que devem ser validadas pelos gerentes de cursos e acompanhadas pela coordenação pedagógica e os coordenadores de curso.

Os cinco primeiros indicadores são avaliados numa periodicidade anual, sempre no segundo semestre do ano.

Para os cursos de extensão, devido às características peculiares desta modalidade, a instituição utiliza um único instrumento de avaliação ao final do curso para mensurar a satisfação dos alunos.

Para os cursos de Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, a CPA aplica o questionário de Desempenho Docente, com os alunos, ao final de cada disciplina. Esses resultados são encaminhados para análise e providências do coordenador e gerente do curso. Para aferir o grau de Satisfação dos Alunos da Pós-graduação *Lato Sensu* a instituição aplica uma pesquisa anual.

A apresentação dos resultados das pesquisas aplicadas no âmbito dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação será realizada ao longo deste relatório, dentro do eixo pertinente ao item avaliado.

3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS

Planejamento e Avaliação Institucional

O ano de 2015 foi marcado por muitas avaliações externas realizadas pelas Comissões de Avaliação do MEC/Inep que visitaram, in loco, a FTSC. A CPA sempre analisa os resultados dessas avaliações em reuniões extraordinárias específicas com o objetivo de identificar os indicadores com notas iguais ou inferiores que 3 para proposição de ações de melhoria, além de verificar o atendimento aos requisitos legais em cada avaliação e subsidiar a gestão da IES para tomada de decisões.

Em abril 2015 ocorreu a visita para credenciamento da IES como Centro Universitário (processo nº201355628), obtendo o conceito final 4. De acordo com o instrumento de avaliação institucional externa foram apontadas algumas melhorias em cada eixo do instrumento. O Eixo 1, sobre Planejamento e Avaliação Institucional, obteve nota 3 em todos os indicadores e alguns pontos de melhorias foram sinalizados, tais como: a baixa participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, a necessidade de maior divulgação das ações realizadas a partir do processo de avaliação institucional e maior envolvimento da sociedade civil organizada e dos alunos. Quanto ao Eixo 2, sobre Desenvolvimento Institucional, os alunos ressaltaram a necessidade de aprimorar as ações em relação as atividades artísticas e culturais e a temas como diversidade e produção artística. Eixo 3, de Políticas Acadêmicas: precisa ser melhorada a articulação dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com a graduação e o incentivo a publicações científicas, incluindo o auxílio para participação em eventos. No Eixo 4, sobre Políticas de Gestão, foi mencionado que o Sistema de Registro Acadêmico (Totvs Educacional) ainda não atende via internet (Portal do aluno) algumas demandas dos docentes, como por exemplo a abertura de requerimentos *online*. O último eixo sobre Infraestrutura, traz pontos como a sala dos professores, instalações sanitárias e os gabinetes/estações de trabalho para professores tempo integral.

O processo de credenciamento do Centro Universitário passou dois anos (2015 e 2016) em análise no Conselho Nacional de Educação até a liberação da Portaria. Fato que obrigou a instituição a protocolar no e-MEC, em dezembro de 2015, o credenciamento da Faculdade. A Portaria de Credenciamento do Centro Universitário foi publicada no Diário Oficial da União, em 14/03/2017.

Ainda em abril de 2015, a IES recebeu visita para reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que obteve conceito final 4. A comissão apontou como não atendimento ao requisito legal sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e abriu uma diligência no início de junho com prazo de resposta em 30 dias. A IES respondeu a

diligência instaurada dentro do prazo, anexando documentação com o objetivo de comprovar o atendimento ao requisito legal, apresentando também, as medidas adotadas para sanar as fragilidades apontadas no relatório. Posteriormente, foi publicada a Portaria Nº 1033, de 23 de dezembro de 2015.

Em maio de 2015 a IES recebeu visita para reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental que obteve conceito final 4. A IES impugnou o relatório apresentado pela comissão, visto que apresentava inconsistências entre a nota atribuída e o texto apresentado nas considerações sobre a dimensão, além de sinalizar o requisito legal 4.12 de informações acadêmicas como não atendido. A impugnação foi aceita parcialmente, ficando pendente a questão do requisito legal que gerou uma diligência para o processo. A IES respondeu a diligência dentro do prazo, anexando todas as telas do Sistema Acadêmico da instituição. Posteriormente, foi publicada a Portaria No 1037, de 23 de dezembro de 2015.

Em agosto de 2015 foi a vez do reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Redes de Computadores que obteve conceito final 4. Além de alguns indicadores com notas inferiores a 4 a comissão apontou o não atendimento ao requisito legal 4.2 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História Cultura Afro-Brasileira e Indígena. A IES apresentou impugnação do relatório, devido a enormes inconsistências, tais como: equívoco no nome do curso que estava sendo avaliado, a cobrança de indicadores que se aplicam exclusivamente para cursos de medicina, incoerência entre a nota dada e o texto descrito nas considerações, além do grande equívoco em dizer que a IES não atendia ao requisito legal 4.2. A secretaria optou em não manifestar contrarrazão sobre impugnação do parecer INEP, porém, a Portaria Nº 326 de Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Redes de Computadores somente foi publicada em 22 de julho de 2016.

De acordo com o calendário regulatório, foram abertos os processos de Reconhecimento dos cursos:

- ✓ outubro de 2015:
 - Engenharia de Materiais - Processo nº 201505791;
- ✓ outubro de 2016:
 - Engenharia de Controle e Automação - Processo nº 201602112;
 - Engenharia Civil - Processo nº 201602111;
 - Engenharia Elétrica - Processo nº 201602108;
 - Engenharia de Produção - Processo nº 201602103, e
 - Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - Processo nº 201602091.

No ano de 2016 a instituição recebeu duas Comissões de Avaliações Externas para reconhecimento dos cursos de Engenharia de Materiais (processo nº 201505791) e Engenharia Elétrica (processo nº 201602108) que obtiveram conceito 5 e 4, respectivamente. Mesmo com bons resultados, a CPA avaliou os relatórios da avaliação, destacando as proposições de melhoria: a instituição precisa atuar prioritariamente no indicador de Produção científica, cultural, artística ou tecnológica, visto que, todos os cursos estão com esse indicador com nota máxima 3 e no requisito legal da disciplina de Libras, que a instituição está sem docente que tenha competência para ministrar essa disciplina.

Em 2015 também foram publicadas as portarias dos cursos que tiveram visita in loco no ano de 2014, tais como:

- ✓ Reconhecimento do Curso de Engenharia Mecânica - Portaria Nº 819, de 29 de outubro de 2015.
- ✓ Autorização do Curso de Engenharia Química - Portaria Nº 240, de 05 de março de 2015.
- ✓ Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Eletrônica Industrial - Portaria Nº 71, de 29 de janeiro de 2015.
- ✓ Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Sistemas Elétricos - Portaria Nº 69, 29 de janeiro de 2015.

Em 2016 foi publicada a Portaria de Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Produção Industrial – Portaria Nº 278 DE 01 de julho de 2016.

Quanto ao ENADE, em 2014, a Faculdade inscreveu como concluintes os alunos dos cursos de Engenharia Mecânica e da Graduação Tecnológica em Gestão da Produção Industrial, seguindo os cursos habilitados por meio da PORTARIA NORMATIVA Nº 8, DE 14 DE MARÇO DE 2014. No Quadro 1 abaixo pode ser observada a excelente participação dos alunos na prova do ENADE. O curso de Engenharia Mecânica obteve conceito 4 e o de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial o conceito 3. Analisando somente o relatório da IES (ENADE 2014), fica evidente que o curso de Engenharia Mecânica está muito acima da média no Brasil, tanto na formação geral quanto nos conhecimentos específicos. O coordenador do curso de Engenharia Mecânica fez uma análise detalhada da prova de conhecimentos específicos, comparando o percentual de acerto da IES com cada região e identificou que foram poucas as questões que os alunos da IES obtiveram um percentual de acerto menor do que o Brasil.

Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso – ENADE 2014

SALVADOR - BA	População	Presentes
IES	14	13
ENGENHARIA MECÂNICA	6	6
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	8	7

Em 2015, a Faculdade inscreveu como concluintes os alunos das Graduações Tecnológicas em Processos Gerenciais e Logística, seguindo os cursos habilitados por meio da Portaria Normativa nº 03/2015. O curso de Processos Gerenciais obteve conceito 2 e o de Logística o conceito 4. O Relatório do ENADE 2015 ainda não foi divulgado. A instituição não solicitou análise das provas aos coordenadores dos cursos de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Processos Gerenciais e Logística, visto que são cursos que não estão sendo mais ofertados nos processos seletivos da instituição e já estão com um número reduzido de alunos.

Para o ENADE 2016, segundo Portaria nº 05 de 09/03/16, somente foi habilitado o curso de Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental. Até o fechamento deste Relatório o INEP não havia publicado o Relatório do ENADE 2016.

Além das avaliações externas, a CPA da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC conduz o processo de autoavaliação institucional conforme a metodologia apresentada no capítulo 2 deste relatório. No ano de 2015, foram identificados dois pontos críticos nesse processo, a saber: baixa de respondentes no âmbito dos discentes e docentes e a dificuldade na leitura, via sistema *Kaptureall*, das avaliações realizadas pelos demais agentes envolvidos na avaliação. Esses dois pontos impactaram negativamente na agilidade da extração do resultado, consequentemente atrasando a análise dos dados, divulgação, tratamento e acompanhamento de todo o processo. Com o objetivo de aumentar a taxa de resposta, o prazo para responder as pesquisas foi estendido até a primeira semana do mês de março de 2016. Desta forma foi possível atingir uma taxa de resposta aceitável de 30% e 32%, para satisfação do aluno e do docente, respectivamente. Para o processo de Autoavaliação Institucional aplicado no ano de 2016, a CPA utilizou algumas estratégias para elevar o percentual de respondentes da comunidade acadêmica, tais como: divulgação nos grupos de Whatsapp dos coordenadores, docentes e alunos, divulgação nos murais, elevadores e televisores da Faculdade, além de reservar laboratórios com computadores para que os discentes respondessem à pesquisa, caso desejassem. A IES não obriga nenhum membro da comunidade acadêmica à responder a pesquisa. Esse trabalho fez com que melhorássemos um pouco o percentual de respondentes, mas não como a instituição deseja. Em 2016, tivemos uma taxa de resposta de 36% e 47%, para Satisfação Aluno e Docente, respectivamente.

Quanto a dificuldade na leitura das avaliações realizadas pelos demais agentes envolvidos (coordenação pedagógica, secretaria acadêmica, coordenação do curso, entre outros) na avaliação, durante o ano de 2016 a equipe técnica da CPA, em parceria com a área de suporte a sistemas, implementou algumas melhorias no *Kaptureall*, mas não foi suficiente para atender satisfatoriamente a demanda da instituição. Para o ano de 2017, a CPA tem o desafio de tornar o processo totalmente online.

Desenvolvimento Institucional

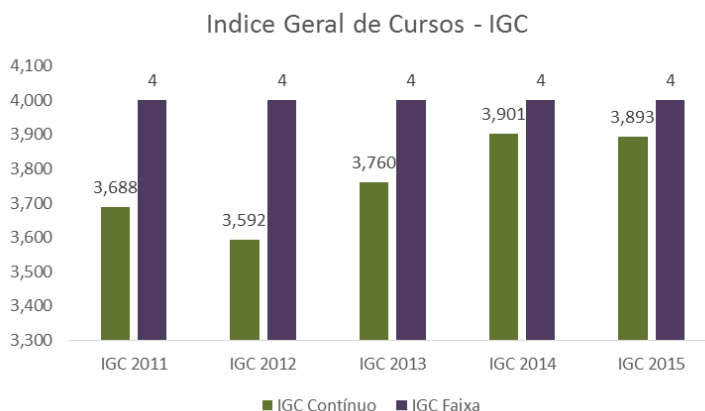
As políticas institucionais, objetivos e metas da FTSC são apresentadas de forma clara, objetiva e transparente no Plano de Desenvolvimento Institucional. Especificamente no item 5 do PDI podem ser visitadas as metas institucionais para o período vigente, inclusive a declaração do responsável pela implantação e prazo previsto.

Em sintonia com a missão da FTSC, algumas ações foram realizadas durante os anos de 2015 e 2016, com o objetivo de atender aos Projetos Estratégicos (PE) definidos no PDI. Para atendimento às diretrizes pedagógicas foi estendido o prazo de execução do programa de revisão de ementas de todas as disciplinas da Faculdade, empregando o Descritivo de Componente Curricular (DCC) como padrão. A instituição deve implantar e atualizar o caderno de DCCs.

A IES possui um Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Industrial (PPG GETEC) com conceito 4 junto a CAPES, que cumpre o seu papel na formação de agentes de inovação qualificados para organizações públicas e privadas do Brasil. Em agosto 2015 foi enviada uma APCN 577/2105 com uma proposta de ampliação do PPG GETEC para um Curso de Doutorado Acadêmico na câmara interdisciplinar. Ainda em 2015 foi respondida uma diligência solicitada pela CAPES referente ao curso e somente em fevereiro de 2016 a proposta foi analisada pela câmara interdisciplinar da CAPES e aprovada, sendo encaminhada para o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC/ES) para a deliberação do resultado final.

No que se refere ao credenciamento do Centro Universitário, a visita de credenciamento foi realizada em abril de 2015 e depois de todos os trâmites no Conselho Nacional de Educação a Portaria de Credenciamento foi publicada – Portaria No 359 de 14 de março de 2017. Quanto a ação de obter conceito IGC 5, a Faculdade está em crescimento do IGC contínuo desde 2012, como pode ser observado no Gráfico 1 abaixo. Em março de 2017 foi publicada a nota do IGC 2015 e a instituição obteve IGC contínuo 3,893, dando continuidade à liderança em instituições de ensino superior na área de engenharia. Essa ação é estratégica e contínua para a instituição.

Gráfico 1 – Histórico do Índice Geral de Cursos da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC



A ação referente ao credenciamento EAD e autorização do primeiro curso de graduação a distância, será postergado mais um pouco, por conta das atuais restrições orçamentárias e deve ser realizado inicialmente para a pós-graduação lato sensu. Portanto o prazo foi reprogramado para o ano de 2019.

O programa de monitoria da Faculdade foi estruturado em 2014 com o objetivo de dar suporte ao processo de aprendizagem de alunos das disciplinas básicas. Em 2015, primeiro ano de funcionamento, a instituição teve 04 (quatro) alunos monitores, todos do Curso de Engenharia Mecânica. De acordo com a demanda dos alunos, a instituição ampliou as disciplinas para monitoria. Em novembro 2016, foi publicado um novo edital do Programa de Bolsas com 06 (seis) vagas, distribuídas da seguinte forma: Calculo A e Calculo B (01 vaga), Física A e Física B (01 vaga), Física A - Prática e Física B - Prática (02 vagas), Circuitos Elétricos I e II (01 vaga) e Química Prática (01 vaga).

Ainda referente ao primeiro Projeto Estratégico, a instituição definiu como ação aprimorar o programa de bolsas e financiamento estudantil, incluindo bolsas por desempenho, bolsas parciais e financiamento estudantil próprio. Referente a este último, a Gerência Financeira da Faculdade apresentou um projeto a Diretoria que decidiu pela suspensão desse item devido aos indicadores econômicos do país. Esta ação deve ser direcionada para parcerias com instituições que promovem financiamento privado. Quanto as bolsas por desempenho ou bolsas parciais, o Regulamento do Programa foi revisado e aprovado pelo Comitê de Bolsas e a partir de 2017, já teremos como disponibilizar bolsas parciais.

No Projeto Estratégico constante no PDI para manutenção e expansão dos cursos, os cursos previstos foram iniciados em 2016, Engenharias de Computação e Química, a primeira autorizada no final de 2014 e Química com a publicação da Portaria Nº 240 em 05 de março de 2015. Já o programa EAD para nivelamento, não obteve o sucesso esperado. O modelo EAD utilizado mostrou-se de implantação cara, demorada e complexa para os fins a que se destina. Um novo programa baseado em vídeo aulas será repensado para os anos seguintes.

O PE de qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo avançou durante o último biênio. Uma nova versão do Plano de Carreira foi depositada junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Por outro lado, a nova administração da Federação propôs algumas alterações no plano, mais especificamente no plano de remuneração. Portanto, esta ação ainda permanecerá no PDI 2016 - 2020. Uma nova política de qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo foi estabelecida e inserida no PDI 2016-2020.

O PE de atendimento aos discentes e egressos avançou com as questões da diversidade e inclusão social, que foram bem conduzidas pela coordenação pedagógica. No que se refere à representação estudantil, esforços foram investidos na tentativa de convencer o corpo discente a

criar um diretório central e manter as lideranças de turmas, inclusive por meio de palestras de representantes estudantis de outras IES. Entretanto, tais esforços ainda não se mostraram profícuos. Por outro lado, o atendimento pedagógico e psicopedagógico, obteve bons resultados e foi ampliado. Mas em meados de 2015, um dos colaboradores da equipe se afastou da IES, que, no momento, busca recompor a coordenação pedagógica.

O Sistema Acadêmico da Totvs foi aprimorado no biênio e finalmente em 2015 a matrícula *online*, entre outras importantes funcionalidades foram postas em operação. Contudo, trata-se de um elemento que merecerá nos próximos anos atenção especial dos gestores da IES, por ainda apresentar muitas oportunidades de melhoria.

No que tange à pesquisa de egressos, ela foi reestruturada e um novo processo implantado, que igualmente merecerá acompanhamento próximo nos anos seguintes.

Quanto ao PE de extensão, foi estabelecido um novo processo de aprovação de cursos de extensão e melhorado o fomento ao lançamento de cursos e a integração com a pesquisa desenvolvidos pelos grupos de trabalho da Graduação e da Pesquisa. Porém, a crise econômica iniciada ao final de 2014, por outro lado, ofereceu novos desafios à extensão, que sofreu demais com a dificuldade de fechamento de turmas.

Para o PE de pesquisa, a produção cresceu, atingindo as metas estabelecidas e o nível de integração entre pesquisadores aumentou, inclusive em parcerias internacionais. A integração dos pesquisadores da pós-graduação com aqueles envolvidos em projetos de inovação foi aprimorada e diversas ações conjuntas já estão ocorrendo. O SENAI CIMATEC já é reconhecido hoje como uma das principais instituições no país no desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, sendo, ainda, o maior operador de recursos Embrapii.

Devido a outras demandas, não foi dado maior foco ao PE de Responsabilidade Social nos anos de 2015 e 2016. A instituição deve retomar o foco em atender as novas legislações e propor ações de melhoria para esse projeto estratégico.

O PE de Aprimoramento da Gestão e Melhoria Contínua foi impactado devido a erros constantes na leitura de dados das pesquisas aplicadas com a comunidade acadêmica, por meio do software *Kaptureall* e, principalmente, pela queda da taxa de resposta dos discentes e docentes. Trata-se de uma questão que merecerá nova reestruturação nos próximos anos, inclusive no tratamento dos dados e encaminhamentos a partir dos resultados obtidos, conforme já explanado no eixo 1 deste relatório.

Por último, o PE de internacionalização que tem como ação “Fomentar a participação de alunos de graduação e pós-graduação da FTSC em programas de intercâmbio acadêmico-tecnológico.” A instituição participa do programa BRAFITEC CAPES, que é um programa de Intercâmbio Tecnológico que envolve, entre outras ações, o intercâmbio de alunos de graduação por meio de

missões de estudo. No lado brasileiro, a Faculdade participou em conjunto com a UFF (Universidade Federal Fluminense) e a UFV (Universidade Federal de Varginha). Do lado francês, participam quatro Politécnicas francesas: Lyon, Orleans, Annecy-Chambery e Montpellier. Em 2015, foi enviada a primeira missão de estudos onde a Faculdade encaminhou 5 alunos fazendo graduação sanduíche na França, 2 de Engenharia de Materiais, em Montpellier, e 3 de Engenharia Mecânica, em Annecy-Chambery. Em 2016, mais três alunos da Faculdade SENAI CIMATEC tiveram a oportunidade de fazer parte de seu curso em uma Politécnica francesa. São dois alunos de Engenharia Mecânica, em Lyon, e um de Engenharia de Materiais, em Annecy-Chambery. Todos os alunos contemplados contaram com as passagens aéreas internacionais e as bolsas de estudo nas instituições de ensino francesas custeadas pelo programa. Para 2017, o Programa já está com as inscrições abertas até o dia 01 de abril de 2017.

Em se tratando da Pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) atualmente os dois Programas existentes na IES o PPG MCTI e o PPGGETEC vem desenvolvendo colaborações nacionais em conjunto com o mestrado acadêmico em Tecnologia da Saúde da Faculdade Bahiana de Medicina e o Doutorado Multidisciplinar e Multi-institucional em Difusão do Conhecimento (DMMDC) envolvendo a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), UFBA e o SENAI CIMATEC. Ainda em 2014, a Faculdade celebrou mais um convênio para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e científicas junto a UNCISAL – Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Em 2016 foi estabelecido a cooperação com a FIOCRUZ, bem como foi instalado um outro supercomputador que vai tratar de pesquisas na área de saúde.

A FTSC tem consolidado sua atuação também pela participação em Programas e Redes de Cooperação com outras Instituições de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento no Brasil e no Exterior. Estes programas corroboram para atualização e compartilhamento de conhecimento entre os recursos humanos de IES consideradas por nós como parceiras, das quais se destacam, no Brasil: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA); Universidade de Campina Grande (UFCG) e Universidade de São Paulo (USP).

Do ponto de vista de intercâmbios internacionais tanto de docentes quanto de discentes da pós-graduação o número também tem aumentado. A Alemanha destaca-se devido à parceria institucional com variados Fraunhofer Institut, institutos que têm modelo de atuação bastante semelhante ao SENAI CIMATEC. Ao todo, há parceria formalizada com cinco (5) institutos/Universidades: Universitat Politècnica da Catalunya (UPC); Cardiff University; Bremen Universität; DFKI, TU Berlin, o IML (Instituto Fraunhofer de Logística e Fluxo de Materiais), na área de Logística; o IWES (Instituto Fraunhofer de Energia Eólica e Tecnologia de Sistemas de Energia),

na área de Energia Eólica, com o intuito de desenvolver as competências na área no SENAI CIMATEC, com vistas a responder às demandas locais no setor; com o ICT (Instituto Fraunhofer de Tecnologia Química), em Química; o IPK (Instituto Fraunhofer de Sistemas de Produção), em Automação; o IESE (Instituto Fraunhofer de Engenharia de Software), para a realização de projetos de pesquisa e desenvolvimento na área de software e engenharia. Além disso, com o instituto Fraunhofer IPT (Instituto Fraunhofer de Tecnologias de Produção), em Aachen, há dois anos ocorre o intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação do SENAI CIMATEC para a realização de um estágio remunerado de um ano na área de Engenharia Mecânica.

O acordo com essas instituições possibilitou a visita de 2 estudantes de mestrado da Cardiff University por três meses para conclusão da etapa experimental do mestrado utilizando simulações no Yemoja (Supercomputador do SENAI CIMATEC). Atualmente temos 7 estudantes da Pós Graduação Stricto Sensu na Alemanha: três deles no instituto de Pesquisa Aplicada Fraunhofer-IWU, dois deles no ISF RWTH um deles no Hellmholz Institute e um deles na Universidade de Stuttgart.

Políticas Acadêmicas

As atividades de ensino da Faculdade ocorrem nos níveis graduação (Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelados e Licenciatura), Extensão, Pós-graduação Lato Sensu (especialização e MBA) e Pós-graduação Stricto Sensu (programas de mestrado e doutorado). Os cursos Superiores de Tecnologia não são mais ofertados pela instituição, mas ainda existem algumas turmas em andamento.

Na Tabela 1 abaixo pode ser verificado a quantidade de alunos ativos na instituição, por modalidade, no ano de 2016. É importante ressaltar que esse status de alunos ativos inclui os matriculados e os trancados.

Tabela 1 – Alunos ativos na IES, ano 2016

Modalidade de Curso	Qtd Alunos ativos
Extensão	513
Graduação Tecnológica	214
Graduação (Bacharelado + Licenciatura)	1.310
Pós-Graduação 'Lato-Sensu' - Especialização	1.035
Pós-Graduação 'Stricto-Sensu' - Doutorado	80
Pós-Graduação 'Stricto-Sensu' - Mestrado	152

Fonte: Totvs Acadêmico

Desde 2014, que o perfil dos alunos de Graduação da instituição está mudando, ocorrendo um aumento na quantidade de alunos nos cursos de Bacharelado e uma redução nos cursos de Graduação Tecnológica. Esse movimento se dá, principalmente devido a duas questões básicas: 1. Alteração na forma de execução do Processo Seletivo da Faculdade, desde 2015, passando a ser exclusivamente pela nota do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM; 2. Aceitação dos Tecnólogos no mercado de trabalho. As empresas da região não estão dispostas a alterarem seus planos de cargo e salário para inclusão do Tecnólogo, o que desmotiva a busca pela carreira em um curso de tecnologia.

Nos processos seletivos de 2016 e 2017, a Faculdade não conseguiu iniciar nenhuma turma de curso de tecnologia devido à baixa procura. Os matriculados nessa modalidade são das turmas ainda em andamento dos cursos superiores de tecnologia. No caso dos Bacharelados, em 2015, a instituição iniciou dois novos cursos (Engenharia Química e de Computação), ficando então com 9 (nove) cursos nessa modalidade.

Todos os cursos de graduação, independente da modalidade, são periodicamente avaliados pela metodologia SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, que através da instalação periódica de Comitês Técnico Setoriais (CTS) de âmbito regional ou nacional tem como principal estratégia reunir

representantes de segmentos diversos que possam contribuir efetivamente para a definição/atualização de um determinado perfil profissional.

A sistemática deste grupo desenvolve-se a partir da reunião de representantes dos seguintes segmentos: meio acadêmico, poder público, sindicatos, empresa da área tecnológica do curso, órgãos de classe. A função dessas reuniões é contribuir para a identificação e atualização das competências profissionais requeridas dos trabalhadores, responsabilizando-se particularmente pela definição dos perfis profissionais correspondentes às ocupações demandadas pelos segmentos industriais atendidos pelo SENAI. Em 2015 a instituição realizou os Comitês Técnicos Setoriais dos cursos de Engenharia de Materiais e Engenharia de Controle e Automação. Em 2016, o curso de Engenharia Civil realizou o Comitê Técnico Setorial com representantes do CREA-BA, SINDUSCON e de empresas como MGL Construções e Consultoria LTDA e Sistema Consultoria e Projetos LTDA. Na oportunidade, foram discutidos pontos importantes para o curso, a exemplo de atualização do perfil do egresso buscando ampliar a abordagem na Segurança do Trabalho, focando no gerenciamento de riscos. Foram sugeridas algumas inclusões de conteúdos em disciplinas específicas. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso vai analisar e quando pertinente, atuar nas proposições de melhoria.

Todos os cursos de graduação oferecem atividades que desenvolvem a interdisciplinaridade e a aproximação com o mundo do trabalho adotando como práticas a obrigatoriedade do estágio, do Projeto Integrador (PI) e do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

Para o Projeto Integrador o coordenador de curso e os docentes das disciplinas relacionadas com o PI, elaboram uma lista contendo sugestões de temas que enfatizem pelo menos as 3 (três) disciplinas de referência previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esses temas podem ser problemas específicos relacionados à pesquisa na Faculdade ou casos em empresas parceiras.

O TCC é desenvolvido utilizando a metodologia *TheoPrax*. O nome faz referência a dois pontos chave, a união entre teoria (Theo) e prática (Prax) no ambiente ensino-aprendizagem. Como o próprio nome sugere, através do emprego da metodologia, pretende-se garantir uma formação voltada para a prática, integrando de um lado as instituições e do outro, as empresas. Portanto, permite ao aluno viver uma experiência real de atendimento a uma demanda específica de uma empresa do setor industrial.

A Faculdade dispõe de uma política de atendimento ao discente que visa aproximá-lo da instituição e promover ações que motivem a sua permanência e valorizem o desempenho acadêmico. O cumprimento dessa política pode ser evidenciado a partir das seguintes ações:

- a) **Apoio pedagógico permanente** - visa atender de forma sistêmica e assertiva as demandas de Coordenação e Acompanhamento do desenvolvimento pedagógico da

IES, a partir de um olhar psicopedagógico junto a dois públicos pilares da formação acadêmica da faculdade: docentes e discentes.

b) Oferecimento de bolsas de estudo SENAI com 100% de isenção da mensalidade

– Essas bolsas estão disponíveis em quantidade equivalente a 10% (dez por cento) das vagas de cada curso, a estudantes ingressantes do primeiro semestre letivo da graduação. Os estudantes são selecionados através de critérios sócio-econômicos e de desempenho acadêmico. Para tanto, devem disponibilizar as informações no ato da sua inscrição no processo seletivo. Além das informações prestadas no ato de inscrição no processo seletivo, outros dados poderão ser solicitados e/ou verificados pelo Grupo Gestor do Programa de Bolsas de Estudo para confirmação de informações desse critério. Após a matrícula e a cada semestre será verificado o critério de desempenho acadêmico do bolsista e sua aprovação nas disciplinas do curso, para fins de manutenção da bolsa. Na Tabela 2 abaixo pode ser evidenciado a baixa utilização dessas vagas. Cabe explicar que a redução na quantidade de vagas disponibilizadas é devido a descontinuidade dos cursos superiores de tecnologia.

Tabela 2 – Programa de Bolsa 100% SENAI

	Vagas no Processo Seletivo	Vagas preenchidas
2015	81	46
2016	64	29

Portanto, o Comitê Gestor desse programa, em 2016, recomendou criar uma segunda faixa de bolsas, contemplando a criação de bolsas parciais (50%) e utilizar o conceito de renda média. Sugere ainda que sejam inseridas as bolsas de excelência (bolsas por meritocracia). O Regulamento do Programa foi revisado e aprovado pelo Comitê de Bolsas e a partir de 2017, já teremos como disponibilizar bolsas parciais.

c) Estímulos à permanência dos alunos:

- Programa de Monitoria - uma atividade discente, de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. As atividades de monitoria na Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC estão baseadas no Decreto 85.862/81 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96). Em 2015, primeiro ano de funcionamento, a instituição teve 04 (quatro) alunos monitores, todos do Curso de Engenharia Mecânica. De acordo com a demanda dos alunos, a instituição ampliou as disciplinas com monitores. Em novembro 2016, foi publicado um novo edital do Programa de Bolsas com 06 (seis) vagas, distribuídas da seguinte forma: Calculo A e Calculo B (01 vaga), Física A e Física B (01 vaga), Física A - Prática e Física B - Prática (02 vagas), Circuitos Elétricos I e II (01 vaga) e Química Prática (01 vaga).

- Incentivo a programas de Iniciação Científica (IC) e Tecnológica (IT) – A Faculdade pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica por meio de convênios ou pela concessão de bolsas, a partir de agências de fomento públicas (CNPq, FAPESB, FINEP, BNB, BID, PIBIT, dentre outras) ou privadas (SENAI-DN, IEL e empresas). A realização dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica permite agregar novos conhecimentos e habilidades na formação dos alunos da Faculdade, além de permitir ao aluno despertar a vocação para a pesquisa científica e desenvolver um espírito ético e profissional. Esta complementação na formação dos alunos é de suma importância para a Faculdade que tem estimulado cada vez mais a participação de pesquisadores em orientação. O Programa Institucional de Bolsas para este fim tem colaborado sensivelmente para que isto ocorra. Na Tabela 3 abaixo pode ser observado o quantitativo de bolsas de iniciação implantadas na Faculdade.

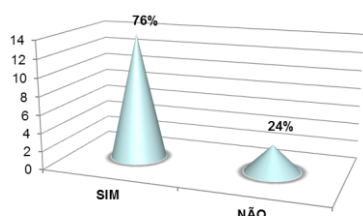
Tabela 3 – Bolsas de Iniciação implantadas em 2015 e 2016

Financiadoras	Modalidade	Número de bolsas	Número de bolsas
		Implantadas 2015	Implantadas 2016
FAPESB	Iniciação Científica	30	18
CNPq	Iniciação Tecnológica	4	2
Cotas SENAI	Iniciação Tecnológica	2	2
COTAS ANP PRH 55	Graduação	6	8
COTAS ANP PRH 55	Mestrado	2	3
COTAS ANP PRH 55	Doutorado	3	2
TOTAL		47	35

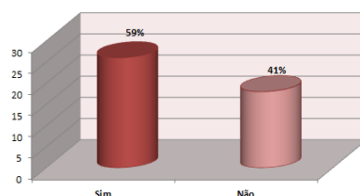
- d) **Acompanhamento da situação dos egressos** – A pesquisa de egressos da Faculdade tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas de forma a auxiliar no processo de tomadas de decisões, com o propósito de implementar e/ou incrementar ações que auxiliem a inserção dos egressos no mercado de trabalho. O acompanhamento do Egresso é realizado pelo Núcleo de Carreira Profissional após 06 (seis) meses da colação de grau do aluno até o prazo máximo de 02 (dois) anos, caso esses profissionais não tenham sido absorvidos pelo mercado de trabalho ou não estejam atuando na sua área de formação. É o Núcleo de Relações com o Mercado da instituição que realiza a aplicação dessa pesquisa por meio de ligações telefônicas.

Analisando os gráficos da Figura 2 pode ser verificado que de uma forma geral a instituição possui um bom índice de empregabilidade, destoando somente o ano de 2015, devido à crise econômica do país.

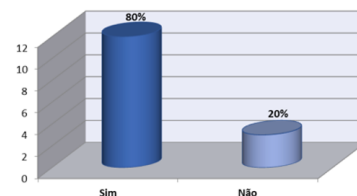
Figura 2 – Atualmente, você está trabalhando?



Pesquisa de Egressos 2015.1

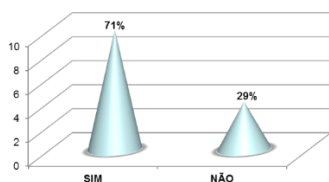


Pesquisa de Egressos 2015.2

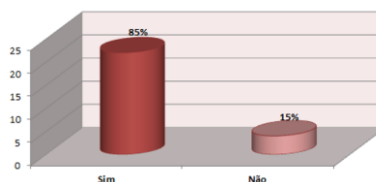


Pesquisa de Egressos 2016.1

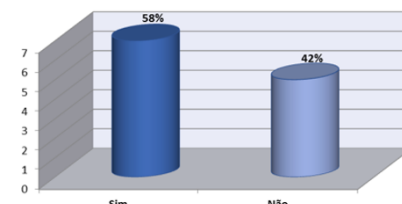
Figura 3 – % de Egressos trabalhando na sua área de formação



Pesquisa de Egressos 2015.1



Pesquisa de Egressos 2015.2



Pesquisa de Egressos 2016.1

Dando continuidade a um projeto que tem como objetivos introduzir a cultura do ENADE na Faculdade e contribuir para a formação do pensamento crítico dos alunos, a instituição realiza o Exame de Desempenho de Alunos de Graduação (EDAG). Este exame prepara e avalia os discentes para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Em 2015 foram selecionados os cursos superiores de tecnologia em Logística, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais. As inscrições foram abertas a todos os alunos destes cursos, porém apenas 27 (vinte e sete) alunos se inscreveram e 19 (dezenove) compareceram ao dia da prova. Em 2016 o exame foi realizado apenas para a Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental, estando alinhado assim com a Portaria do ENADE do corrente ano. As inscrições foram abertas a todos os alunos destes cursos, porém apenas 27 (vinte e sete) alunos se inscreveram e 19 (dezenove) compareceram ao dia da prova.

A prova adotou os mesmos moldes da prova aplicada pelo INEP, foi dividida em questões de formação geral, objetivas e discursivas, componente específico, objetivas e discursivas e um questionário de percepção da prova. A comissão organizadora do EDAG deve fazer uma análise do exame e uma comparação com os resultados do ENADE nos mesmo cursos.

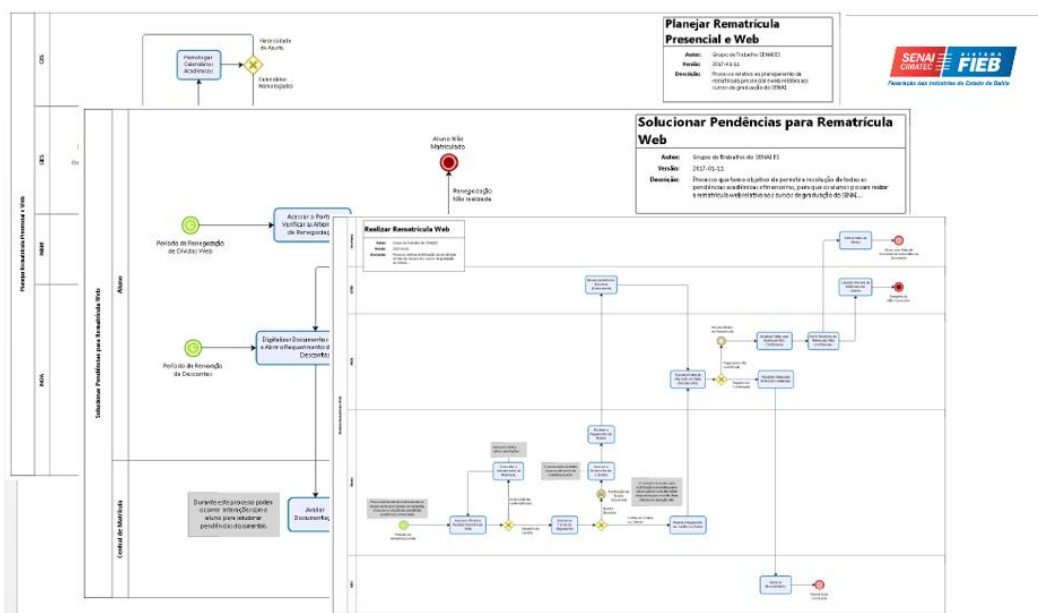
Sempre no segundo semestre do ano, a CPA aplica a pesquisa institucional com os alunos, com o objetivo de identificar o índice de Satisfação do Aluno de Graduação. Esse indicador contempla itens de infraestrutura, de comunicação dos alunos com a instituição, itens que impactam direta ou indiretamente no processo de ensino-aprendizagem e o desempenho dos docentes. A meta estabelecida para esse indicador é 80%. Na Tabela 4 demonstra itens extraídos do indicador de Satisfação do Aluno que tem relação com as políticas acadêmica da instituição, exceto o desempenho dos docentes que será tratado no eixo Políticas de Gestão.

Tabela 4 – Alguns itens do Indicador de Satisfação dos Alunos de Graduação

QUESTAO	2015	2016
Apoio a participação em eventos (visitas técnicas, seminários, encontros e congressos)	65,90%	64,12%
Divulgação de oportunidades pelo Núcleo de Carreira Profissional	57,82%	64,78%
Orientação do Núcleo de Carreira Profissional quanto aos processos de estágio e carreira	56,78%	67,01%
Disponibilidade e atualização das informações no Portal do Aluno	60,93%	68,64%
Agilidade no processo de matrícula	51,85%	69,55%
Oferta de atividades complementares pela Instituição	63,81%	69,55%
Percepção do atendimento das solicitações realizadas no processo de Avaliação Institucional	60,84%	69,74%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Acadêmica	62,33%	69,75%
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM	60,07%	69,94%
Clareza das informações na Secretaria Acadêmica	67,80%	71,32%
Qualidade do serviço prestado pela reprografia	67,14%	74,79%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas no Setor Financeiro	57,66%	75,58%
Divulgação do processo de Avaliação Institucional	63,64%	78,18%

Na pesquisa de 2015 o item mais crítico foi “Agilidade no processo de matrícula”, com 51,85%. Durante o ano de 2016, a instituição criou um grupo de trabalho multidisciplinar para identificar os principais gargalos no processo de matrícula, propor soluções e redesenhar o processo com as oportunidades de melhoria identificadas. A instituição redesenhou os processos de Planejar Rematrícula Presencial e Web, Solucionar Pendências para Rematrícula Web e Realizar rematrícula Web, conforme ilustrado na Figura 4 abaixo. O Comitê do Ensino Superior (CIES) é o responsável por acompanhar o plano de ação com todas as melhorias propostas nesses processos. Na pesquisa de Satisfação aplicada final de 2016 até início de março de 2017, já foi possível perceber o reflexo de algumas dessas melhorias já implantadas.

Figura 4 – Imagens dos Redesenhos do Processo de Rematrícula



Os itens referentes a Secretaria Acadêmica são fortemente influenciados pelo tempo de resposta aos alunos quando de solicitações feitas via requerimento. Em 2015 o fluxo de requerimentos era em meio físico, somente no segundo semestre de 2015 que alguns processos do requerimento online foram implantados no ensino superior, porém ainda necessitavam de alguns ajustes. Com os ajustes realizados durante o ano de 2016, já pode ser observado a melhora no índice de Satisfação do aluno que passou de 67,80%, em 2015, para 69,75%, em 2016.

O aluno tem acesso a sua vida acadêmica por meio do Portal do Aluno, porém, alguns docentes demoram no lançamento das informações no Portal do Docente. A sensibilização quanto a importância de atualização diária das informações (notas e frequência) é realizada todo período letivo com os docentes.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC entende como atividades de extensão aquelas oferecidas pela instituição à comunidade (externa e interna), capazes de articular de forma integrada o ensino e a pesquisa e destinadas a responder às demandas da sociedade por programas de educação profissional, serviços técnicos e tecnológicos, além de ações de cunho social.

A FTSC realiza diversas atividades de extensão, como cursos abertos para a comunidade de elevado conteúdo tecnológico e programas de complementação de competências dos alunos dos cursos de graduação. Grande parte das atividades de extensão permitem, inclusive, a integração da Faculdade com a escola técnica e com o centro tecnológico SENAI CIMATEC.

Essa modalidade de curso precisa ser melhor explorada pela instituição, visto que o número de matrículas ainda é muito baixo.

Além dos cursos de graduação e extensão, a Faculdade opera também cursos de especialização nas modalidades lato sensu e stricto sensu. No total tem-se aproximadamente 20 cursos de Pós-graduação Lato Sensu nas áreas de robótica, logística, automação e controle, meio ambiente, gestão de projetos, manutenção, polímeros, soldagem entre outros.

Em se tratando de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, a Faculdade dispõe de 2 programas de Pós-Graduação na área interdisciplinar, sendo um mestrado profissional na área de gestão e tecnologia industrial (PPG GETEC) com 85 (oitenta e cinco) alunos e um mestrado acadêmico e doutorado na área de modelagem computacional (PPG MCTI), com 30 (trinta) e 61 (sessenta e um) alunos, respectivamente. Na Tabela 5 abaixo pode ser observada a quantidade de defesas por Programas.

Tabela 5 – Quantidade de defesas nos PPG Stricto Sensu – SENAI CIMATEC

Qtd Defesas	PPG GETEC Nível Mestrado	PPG MCTI Nível Mestrado	PPG MCTI Nível Doutorado
2015	19	8	5
2016	18	7	11

Considerando que os dois programas estejam em sua fase inicial 09 turmas de mestrado GETEC e 09 turmas de mestrado MCTI (incluindo as de 2016), 06 turmas de doutorado, a interação com a graduação vem ocorrendo de forma constante, considerando quatro situações:

1. A participação de docentes do PPG GETEC e PPG MCTI como professores de cursos de graduação oferecidos pelo SENAI CIMATEC: Nesse contexto, os docentes do PPG GETEC vêm assumindo constantemente carga horária na graduação, inclusive devido ao aumento do número de cursos de graduação oferecido pela Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC.
2. A orientação de bolsistas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT): No geral, de toda cota recebida para a FTSC atualmente 65% destina-se a orientadores vinculados a pós-graduação. Alex Álisson Bandeira Santos (02), LÍlian Lefol Nani Guarieiro (01), Rodrigo Santiago Coelho (03), Paulo Soares Figueiredo (01), Valéria Lordelo da Silva (01), Camila Pereira (01), Edna dos Santos (02), Josiane Dantas (03) e Valter Estevão Beal (02).

A instituição promove Seminários de Iniciação Científica desde 2010. Foi criado um evento anual, o WORKSHOP DE PESQUISA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (PTI), que já está na sua 6ª edição e, em 2015, foi integrado a esse evento, um SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (SINTEC).

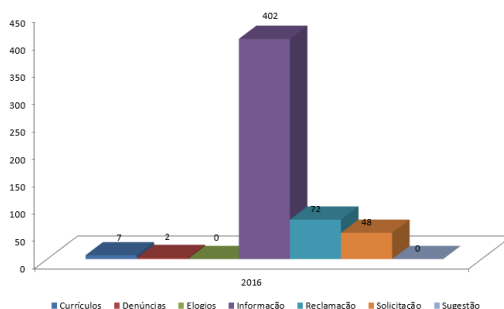
O site da Faculdade disponibiliza informações institucionais, os cursos oferecidos nas diferentes modalidades (Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado, Pós-Graduação lato e stricto sensu), infraestrutura, os dirigentes, coordenadores dos cursos e biblioteca. Contêm também informações sobre o calendário acadêmico, Regimento da Faculdade, Manual do Aluno, Regulamento Disciplinar e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. A Comissão Própria de Avaliação - CPA também possui um espaço para divulgação dos membros e objetivos da comissão, além dos relatórios da autoavaliação institucional.

A instituição dispõe de um sistema robusto de comunicação interna com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo em geral, capaz de disseminar as informações com rapidez e eficácia em todas as direções. Para tanto, são empregados os seguintes mecanismos:

- Elaboração e disseminação do Plano de Ação anual dos funcionários (mecanismo de gestão aplicado a cada funcionário, reflexo direto do PDI e de outros elementos direcionadores)
- Reuniões bimestrais do Colegiado do Ensino Superior (CES);
- Aula de abertura do ano acadêmico;
- Reuniões de feedback da CPA e das coordenações (com alunos, docentes, coordenadores de cursos, gestores de cursos e demais atores do processo de ensino-aprendizagem);
- Sistema de divulgação de informações da Intranet;
- Sistema de divulgação de informações dos monitores;
- Portal do aluno no Sistema Acadêmico Totvs;
- Portal do docente no Sistema Acadêmico Totvs;
- Site da instituição;
- Divulgação por e-mail corporativo;

A instituição disponibiliza um canal de comunicação que tem por objetivo proporcionar um atendimento a comunidade acadêmica e a comunidade externa, quanto as solicitações de informações, sugestões, elogios e reclamações. O atendimento é realizado de forma presencial, por e-mail e telefone. No Gráfico 2 abaixo você pode observar os tipos de solicitações durante o ano de 2016.

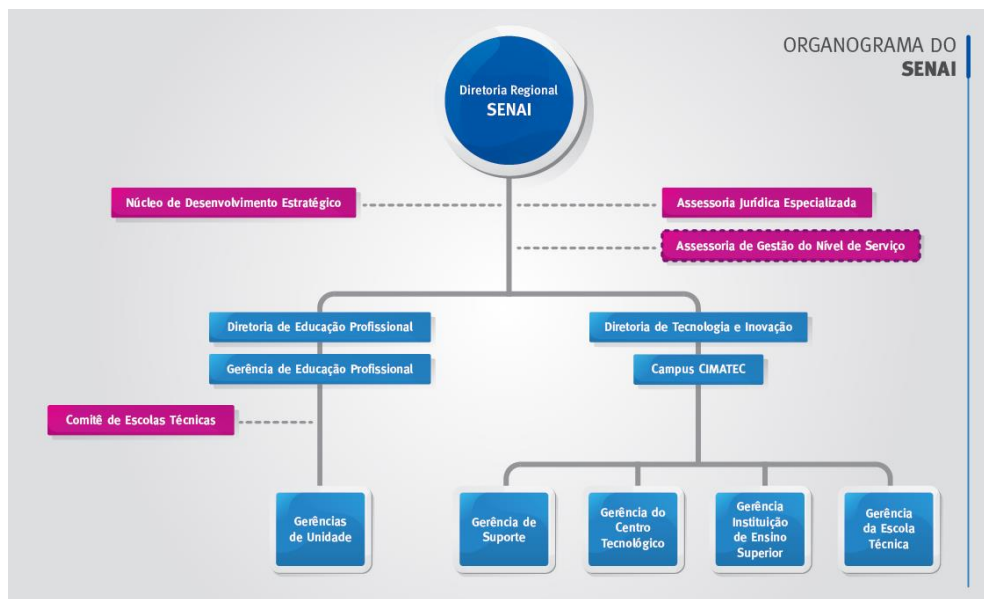
Gráfico 2 – Demandas registradas no Fale com SENAI CIMATEC – 2016



Políticas de Gestão

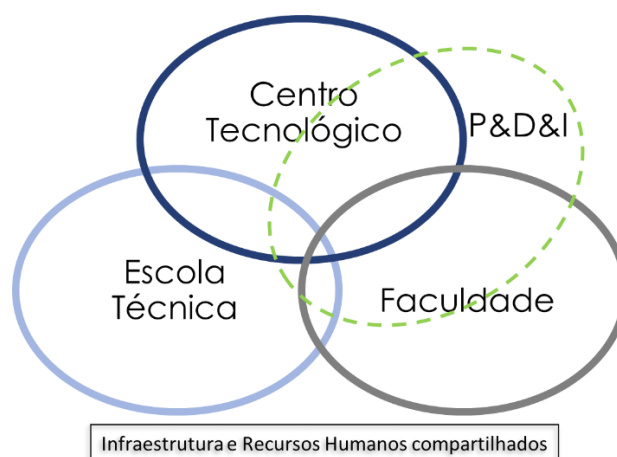
No segundo semestre de 2015 ocorreu uma mudança na gestão da mantenedora, o SENAI DR BA, conforme pode ser observado na Figura 5 abaixo. O SENAI DR BA passou a funcionar com duas diretorias, ocupadas por Luis Alberto Breda, com foco na Educação Profissional e acumula com o cargo de Diretor Regional, e Leone Peter Andrade, à frente da Diretoria de Tecnologia e Inovação, a qual a Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC está vinculada, como forma de garantir maior ênfase à inovação e novas tecnologias.

Figura 5 – Organograma do SENAI



O CIMATEC funciona em um modelo de gestão que integra sinergicamente três entidades independentes no mesmo sítio, combinando ensino profissional e superior com a prestação de serviços técnicos, pesquisa tecnológica e projetos de inovação de alto impacto, conforme ilustrado na Figura 6.

Figura 6 – Modelo integrado do SENAI CIMATEC



A escola técnica é responsável pelos cursos técnicos de nível médio; o centro tecnológico opera os serviços técnicos e tecnológicos em atendimento a demandas da indústria (p. exe.: serviços metrológicos, consultorias, pesquisa, inovação, etc.); a Faculdade se ocupa dos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e pesquisa além dos programas stricto sensu e da extensão universitária.

Tal arranjo tem se mostrado de enorme relevância para os objetivos da instituição, pois possibilita a Faculdade ter acesso a serviços profissionais do centro tecnológico (p. ex.: ensaios credenciados pelo INMETRO para atender a demanda de um projeto de pesquisa) ou ainda a pessoal especializado da escola técnica em determinadas áreas chave para a realização de trabalhos de graduação e pós-graduação (p. exe: soldadores, caldeireiros, ferramenteiros, etc.). O modelo também possibilita a convivência colaborativa entre alunos de nível técnico, de graduação e de pós-graduação, com os efeitos motivacionais e de aprendizado que isto permite.

Cada entidade do SENAI CIMATEC possui gestão independente, mas utiliza muitos recursos de forma colaborativa, como vigilância, manutenção, suporte a informática, limpeza e outros. A gestão própria garante a autonomia acadêmica necessária à Faculdade e o modelo de três entidades oferece mais eficácia e agilidade aos serviços administrativos e operacionais de uso comum.

A organização acadêmica e administrativa da Faculdade compreende órgãos, setores, comitês e colegiados com funções normativas, consultivas, deliberativas, executivas, técnico administrativas e de apoio. A composição e atribuições dos referidos órgãos estão descritas no Regimento da Faculdade. As ações desses órgãos obedecem às políticas institucionais, em alinhamento com a Mantenedora.

São órgãos executivos, normativos, consultivos ou deliberativos da Faculdade:

- I. A Comissão Própria de Avaliação;
- II. O Colegiado do Ensino Superior (CES);
- II. Os Colegiados de Cursos de Graduação;
- III. O Colegiado de Programas de Pós-graduação Lato Sensu;
- IV. O Colegiado de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu.

A CPA é um órgão colegiado de natureza consultiva, no âmbito dos aspectos avaliativos, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. A CPA possui atuação autônoma, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes. A constituição desta comissão, definida no Regimento da instituição, assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Os representantes, titulares e suplentes, possuem mandato de dois anos, sendo permitida a

recondução por período igual. As reuniões obedecem uma periodicidade bimestral e todas são registradas em ata, que é assinada por todos os participantes.

O CES, órgão máximo de caráter normativo, consultivo e deliberativo, nas questões relativas à educação superior, sendo última instância recursal é constituído pelo Diretor da Faculdade, que o preside, por representante da Mantenedora e por representantes da Coordenação Acadêmica, das Gerências de Curso, das Coordenações dos Cursos, do corpo docente e do corpo discente. O número total de participantes do Colegiado deverá ser sempre ímpar, não inferior a 07 (sete) e nem superior a 15 (quinze). Os mandatos das representações docentes e das coordenações terão duração de 01 (um) ano, sendo admitida a recondução. Os discentes serão representados por 01 (um) discente dos cursos de graduação e 01 (um) discente dos cursos de pós-graduação, com matrícula e frequência regular, eleito por seus pares, para um período de 01 (um) ano, sendo admitida uma única recondução. As reuniões em caráter ordinário ocorrem conforme datas fixadas no calendário acadêmico e o registro ocorre em atas com assinatura dos membros.

Os colegiados de cursos são presididos pelos Gerentes de Curso e composto pela coordenação de graduação, por representante da coordenação pedagógica, pelo coordenador de curso, por 02 (dois) representantes do corpo docente e 01 (um) representante do corpo discente do respectivo curso. Os colegiados de curso realizam reuniões periódicas em caráter ordinário, conforme datas estabelecidas em cronograma próprio e em caráter extraordinário.

Os Colegiados de Programas de Pós-graduação funcionam como conselhos acadêmicos, constituindo-se em órgãos consultivos e deliberativos, em primeira instância, nas questões próprias dos cursos e programas ofertados.

Com o Credenciamento do Centro Universitário, o ano de 2017, será de muitas mudanças com a implantação de Conselhos, Colegiados e outras instancias previstas no Estatuto do Centro Universitário.

A Gestão Acadêmica emprega o Sistema Totvs Acadêmico como forma de gerir e manter os processos em conformidade com as diretrizes institucionais, auxiliando na gestão e coordenação dos cursos. O Totvs Educacional é um sistema comercial customizado para as necessidades da Faculdade. A instituição possui um contrato de licença, desenvolvimento e manutenção com a Totvs, o que garante a utilização da última versão do sistema e a sua contínua atualização.

Os registros de aulas (execução dos planos de ensino, frequência dos alunos, anotação de resultados das avaliações) são imputados no sistema pelo docente (Portal do Docente). O aluno dispõe de um portal específico onde pode ter acesso a comunicados, dados cadastrais, disciplinas em andamento, os seus registros de frequência, notas, etc. A Secretaria Acadêmica utiliza o sistema para a matrícula dos alunos e emissão de documentos (históricos, certidões, declarações, etc.). Toda a matriz dos cursos e demais dados necessários ao controle da vida acadêmica do discente

encontram-se no sistema. Ao final de período acadêmico, o próprio docente realiza o fechamento das disciplinas no Sistema.

Os coordenadores de curso e coordenações de graduação, de pós-graduação e pedagógica utilizam o Totvs Educacional para acompanhar a realização do período acadêmico e a situação de cada discente.

Além da sustentabilidade acadêmica, de mercado e institucional, a FTSC busca incessantemente a sua sustentabilidade financeira. Como parte de uma política de implantação e consolidação como instituição de ensino de referência nas suas áreas de atuação, a FTSC sempre priorizou a qualidade, focalizando, prioritariamente, a formação do seu quadro de pessoal, a infraestrutura diferenciada e a estruturação de novos cursos, o que vem exigindo da mantenedora aportes anuais (previstos no orçamento) para consolidar as melhores práticas de atuação e os elevados investimentos necessários. Tal posição é sustentada pela robusta capacidade econômico-financeira do SENAI.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC possui um orçamento anual, construído a partir de premissas estabelecidas por seus gestores (baseadas nos projetos estratégicos do PDI e suas ações resultantes) e aprovado pela Diretoria de Tecnologia e Inovação do SENAI CIMATEC. A realização do orçamento pelas áreas (departamentos) e demais atores dos processos educacionais e administrativos é limitado por limites de alçada específicos para cada gestor.

Nota-se a continuidade da curva de crescimento das receitas (Tabela 6) da instituição, inclusive com expressivo crescimento das receitas dos cursos de bacharelado, apesar da profunda crise econômica do país. Por outro lado, as despesas (Tabela 7), apesar de crescerem entre 2015 e 2016, mantiveram-se em torno dos 5%, ainda abaixo da inflação do período. Mantidos os mesmos índices de crescimento, o desempenho financeiro estará equilibrado em 2017, antes mesmo de todos os bacharelados estarem em regime pleno de operação. É importante notar que a pós-graduação *stricto sensu* chegou a ponto de equilíbrio, apesar de necessitar de aporte financeiro, o que já era esperado diante das características dos programas e dos benefícios não financeiros trazidos para a comunidade acadêmica, principalmente no que tange ao expressivo crescimento dos projetos de pesquisa e inovação operados pela instituição, que representam cerca de 70% do orçamento total. Concluindo, o desempenho financeiro no biênio 2015 – 2016 mostrou-se melhor do que o esperado, apesar das enormes dificuldades enfrentadas pela economia.

Tabela 6 – Receita referente ao ano de 2016

RECEITAS	2015		2016	
	ORÇADO	REAL	ORÇADO	REAL
PESQUISAS	-	-	-	4.331,47
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	2.439.296,00	1.577.794,36	1.495.697,00	1.598.780,52
GRADUAÇÃO - BACHARELADO	4.212.200,00	4.280.444,76	7.731.741,00	8.754.172,51
PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU"- ESPECIALIZAC	2.650.584,00	2.686.968,06	2.822.015,00	3.471.740,43
PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU" – MESTRADO	672.499,00	675.460,39	1.107.168,00	1.464.229,01
PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO" – DOUTORADO	293.800,00	495.817,87	670.608,00	643.075,77
EXTENSÃO	1.396.218,00	71.446,62	1.102.600,00	284.046,04
PROJETOS ESPECIAIS - TECNOLOGIA	1.798.000,00	4.471.295,00	1.107.086,00	2.595.047,47
TOTAL	13.462.597,00	14.259.227,06	16.036.915,00	18.815.423,22

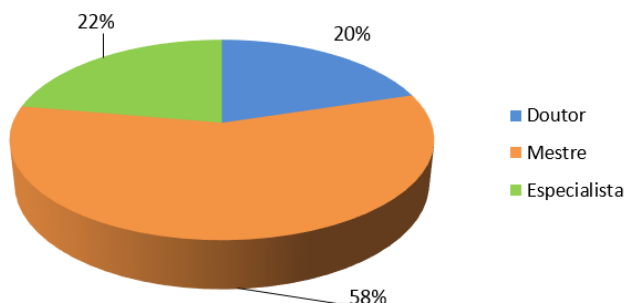
Tabela 7 – Despesa detalhada referente ao ano de 2016

DESPESAS	2015		2016	
	ORÇADO	REAL	ORÇADO	REAL
PESQUISAS	-	71.937,40	75.584,00	95.806,77
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	5.797.742,00	3.747.657,62	2.625.995,00	2.671.763,04
GRADUAÇÃO - BACHARELADO	4.710.362,00	4.273.349,86	7.291.586,00	8.519.487,53
PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU"- ESPECIALIZAC	2.794.313,00	2.168.814,84	2.182.906,00	2.727.190,02
PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU" – MESTRADO	2.354.442,00	2.048.948,06	2.090.607,00	2.375.038,49
PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO" – DOUTORADO	1.775.999,00	1.699.550,39	2.352.772,00	1.950.833,31
EXTENSÃO	1.413.380,00	467.721,02	964.756,00	453.590,12
PROJETOS ESPECIAIS - TECNOLOGIA	2.335.943,00	5.672.864,48	1.329.681,00	2.588.262,34
TOTAL	21.182.181,00	20.150.843,67	18.913.887,00	21.381.971,62

A Faculdade entende que seus colaboradores são o seu maior patrimônio. Desta forma, a instituição valoriza o seu pessoal por meio do plano de carreira, remuneração atrativa, benefícios, infraestrutura e valorização do conhecimento técnico, garantindo a retenção, atração de profissionais e elevação do nível de excelência de educação.

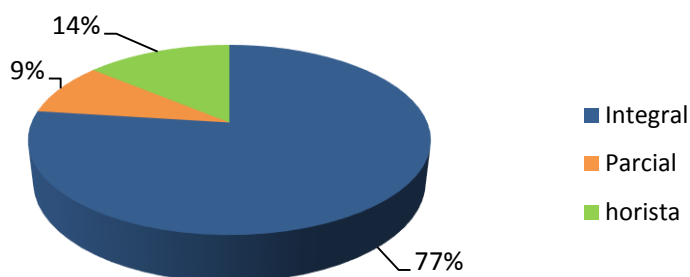
Atualmente a instituição possui 205 (duzentos e cinco) docentes em seu quadro de pessoal e um percentual 77% com titulação em Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, como pode ser observado no Gráfico 3 abaixo.

Gráfico 3 – Titulação do Corpo Docente da Faculdade SENAI CIMATEC



Além disso, a maioria destes docentes atuam no regime de trabalho integral, conforme pode ser observado no Gráfico 4 abaixo.

Gráfico 4 – Regime de Trabalho do Corpo Docente da Faculdade SENAI CIMATEC



A movimentação de pessoal oferece condições de movimentação horizontal e vertical por promoção na carreira, onde o crescimento salarial do colaborador pode ocorrer de um step para outro mais elevado na mesma faixa salarial ou para outro cargo de maior complexidade e responsabilidade, por meio do aumento da sua capacitação técnica, gerando crescimento funcional do colaborador.

A proposição de carreira do corpo docente e técnico administrativo é um modelo híbrido que contempla a evolução de carreira nas estruturas em Linha, em Rede e em Y.

Para melhor gestão da carreira, os cargos de analista, estão definidos em três níveis de senioridade caracterizados pelo Júnior (JR), Pleno (PL) e Sênior (SR), visando estimular o desenvolvimento do profissional, excetuando-se desta regra os cargos consultor e especialista que em função do retorno de mercado ficam caracterizados pelo nível I, II e III. Para alguns cargos de nível Técnico, foram definidos três níveis de senioridade caracterizados pelo nível I, II e III. As atividades são desenvolvidas com diferentes graus de autonomia e profundidade técnica, conforme detalhamento a seguir:

Profissional de Nível I ou Júnior: Menor experiência de mercado atua em atribuições menos complexas e possui um nível de proficiência básico nos conhecimentos necessários para execução de suas atividades. A qualidade de suas entregas requer acompanhamento imediato de um profissional Sênior ou Líder imediato.

Profissional de Nível II ou Pleno: Experiência de mercado em consolidação atua em atribuições mais complexas que o júnior e possui um nível de proficiência intermediário nos conhecimentos necessários para execução de suas atividades. A qualidade de suas entregas requer menor acompanhamento de um profissional Sênior ou Líder imediato.

Profissional de Nível III ou Sênior: Experiência de mercado consolidada atua com atribuições e responsabilidades de baixa a alta complexidade e possui um nível de proficiência avançado nos conhecimentos necessários para execução de suas atividades. Apoia e orienta os profissionais de níveis JR/I e PL/II de sua área na execução das atividades dispostas para o cargo.

A Estrutura em linha caracteriza-se pela sequência dos cargos em linha em uma mesma área de atuação, onde cada degrau representa um conjunto de responsabilidades, atribuições e nível de desenvolvimento/qualificação, de complexidade e relevância.

A estrutura em rede caracteriza-se por apresentar alternativas ao profissional de redirecionamento de carreira para outra área ou processo de similar complexidade, permitindo às pessoas estabelecerem sua trajetória dentro do SENAI, conforme políticas estabelecidas.

A estrutura paralela (em Y) caracteriza-se pela sequência de posições que uma pessoa pode assumir no SENAI, orientada em duas direções (natureza gerencial ou natureza técnica) com sistemas de remuneração similares.

A Carreira Y é parte integrante da carreira do SENAI e está vinculada a processos acadêmicos, de pesquisa, técnicos e administrativos de alta complexidade necessários para a consecução dos objetivos estratégicos do SENAI.

Para esta carreira, existirão três níveis, caracterizados pelos pesquisadores e especialistas de nível I, II, III e IV, este último nível apenas para o cargo de pesquisador. Estes cargos obterão uma remuneração conforme agrupamento da Tabela Salarial.

A elegibilidade para a promoção vertical do professor ocorrerá por Titulação, ou seja, ao adquirir a titularidade do cargo o professor automaticamente estará elegível a promoção vertical. Porém, a efetivação das promoções dos professores deve estar condicionada a: Comprovação da obtenção do título correspondente, existência de vaga no quadro de pessoal da Instituição, preenchimento pelo candidato à promoção dos requisitos essenciais definidos para o cargo, disponibilidade orçamentária anual, verificadas pela avaliação de desempenho no cargo que ocupam.

A política de aperfeiçoamento dos docentes permite crescimento contínuo dos profissionais mediante a participação em cursos e programas de pós-graduação e de capacitação, onde é disponibilizado anualmente o valor de até 2% do correspondente à folha de pagamento nominal para efetivação das ações de capacitação e desenvolvimento, que são baseadas em levantamento anual de necessidades e destinadas ao aprimoramento do colaborador.

É necessário o atendimento a critérios específicos para definição da participação dos colaboradores em treinamentos: possibilidade de crescimento, desenvolvimento e aproveitamento; aplicabilidade da ação de capacitação para atendimento aos requisitos do cargo ou função; aplicabilidade da ação de capacitação e desenvolvimento no cumprimento dos objetivos estratégicos.

De forma a estimular o aperfeiçoamento contínuo do colaborador, são oferecidos cursos de curta (até 40 horas), média (de 41 a 220 horas) e longa duração (a partir de 221 horas). Os docentes

também são estimulados a participar de eventos e atividades que agreguem valor à sua carreira docente, como Seminários, Congressos, feiras e workshops.

Existe incentivo à produção científica, quer seja por meio da participação nos grupos de pesquisa aplicada cadastrados na Faculdade, quer seja na elaboração e publicação dos docentes em revistas, jornais e artigos de periódicos e científicos.

O incentivo ao desenvolvimento profissional dos colaboradores se dá por meio do PDE (Plano de Desenvolvimento Específico), onde participam de programas de graduação e pós-graduação (especialização/ mestrado/ doutorado/ pós-doutorado), atendendo aos objetivos específicos da área à qual o docente está vinculado e respeitando às necessidades dos grupos de pesquisa e das atividades de docência.

O monitoramento das ações de capacitação e desenvolvimento será realizado mediante acompanhamento de participação, publicação e indicadores previstos, bem como a promoção de melhorias quando necessário.

A Faculdade dispõe de um programa específico de “Capacitação Docente” que oferece ferramentas pedagógicas para a atuação docente em sala de aula. Este programa tem por finalidade promover um alinhamento entre a práxis pedagógica do professor e a proposta pedagógica da IES. Esse programa oferece:

- Concepção de trabalho por Projetos Integradores;
- Planejamento de ensino: plano de ensino e plano de aula;
- Avaliação: Critérios para a avaliação qualitativa do discente; técnicas para elaboração de instrumentos de avaliação;
- Orientação quanto aos registros acadêmicos e controles.

Sempre no segundo semestre do ano, a CPA aplica a pesquisa institucional, com o objetivo de identificar o índice de Satisfação dos Docentes de Graduação. A meta estabelecida para esse indicador é 85%. Veja na Tabela 8 abaixo o comparativo da Pesquisa de 2015 e 2016.

Tabela 8 – Alguns itens do Indicador de Satisfação Docente da Graduação

QUESTAO	2015	2016
Disponibilidade de acesso à internet (WIFI e Cyber Point)	72,06%	63,83%
Facilidade de utilização do Portal Docente	71,82%	67,30%
Disponibilidade das informações no Portal do Docente	74,46%	73,04%
Qualidade dos produtos da lanchonete / restaurante	60,60%	74,19%
Qualidade do serviço prestado pela reprografia	70,95%	75,59%
Apoio a participação em eventos (visitas técnicas, seminários, encontros e congressos)	60,83%	77,92%
Agilidade no atendimento às solicitações realizadas na informática	72,00%	80,54%
Percepção do atendimento das solicitações realizadas no processo de Avaliação Institucional	72,00%	81,22%
Informações sobre processos administrativos vinculados ao NGP (Núcleo de Gestão de Pessoas): Contra Cheque, Férias, Folhas de Frequência, entre outros	77,03%	82,97%
Acompanhamento pedagógico às turmas	80,94%	83,27%
Divulgação do processo de Avaliação Institucional	76,88%	85,90%
Participação da Coordenação Pedagógica nas etapas/atividades dos Projetos Integradores	79,71%	86,70%
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM	79,29%	87,02%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Acadêmica	86,72%	87,26%
Clareza das informações na Secretaria Acadêmica	85,97%	87,61%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Coordenação Pedagógica	87,50%	89,87%
Orientação por parte da Coordenação do Curso sobre o contexto da sua disciplina no curso	86,97%	90,85%
Orientação por parte da Coordenação do Curso quanto às diretrizes institucionais	88,13%	94,62%

Como pode ser observado na Tabela 8, os itens de Disponibilidade de acesso à internet, Facilidade de utilização e disponibilidade das informações no Portal do Docente continuam com grande insatisfação dos docentes.

Infraestrutura Física

A instituição possui excelente infraestrutura, no que diz respeito as instalações administrativas, são adequadas à operação dos processos da instituição e distribuídas em locais distintos nas edificações. É uma preocupação constante dos núcleos de manutenção interna e serviços manter todos os ambientes da Faculdade em excelentes condições de limpeza, iluminação, ventilação e segurança. Portanto, todos os ambientes são devidamente climatizados, a IES possui uma equipe de limpeza com aproximadamente 25 funcionários terceirizados, possui 140 câmeras instaladas nos 04 prédios e um sistema de monitoramento 24 horas. As estruturas gerenciais e de coordenação (gestores da faculdade, gestão de pessoas, das áreas tecnológicas, dos núcleos de apoio e os grupos de trabalho) estão presentes em todos os 4 blocos do CIMATEC. As estruturas de compras, tesouraria, atendimento financeiro, contas a pagar e receber encontram-se centralizados no primeiro piso do CIMATEC 1, com fácil acesso desde a entrada do campus. Os núcleos de apoio a informática e manutenção também estão instalados no CIMATEC 1.

Tabela 9 – Alguns itens referente a Infraestrutura na visão de diferentes agentes

QUESTAO	Satisfação Aluno		Satisfação Docente		Satisfação Coordenador de Curso	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Instalações físicas da sala de aula	74,84%	76,80%	77,73%	78,21%	77,89%	79,23%
Adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais utilizados para as aulas práticas	73,59%	75,90%	72,00%	75,45%	69,47%	73,33%
Quantidade de equipamentos e / ou materiais disponíveis nos ambientes, para aulas práticas	73,98%	77,43%	70,20%	76,33%	68,24%	68,33%
Disponibilidade de acesso à internet (WIFI e Cyber Point)	54,55%	64,70%	72,06%	63,83%	70,00%	70,00%
Instalações físicas da Biblioteca	86,75%	85,66%	93,68%	92,08%	93,50%	91,67%
Atualização e quantidade do acervo bibliográfico	79,48%	79,87%	80,74%	83,74%	83,16%	81,67%
Atualização do acervo de periódicos científicos / acadêmicos	77,42%	79,03%	77,97%	86,09%	84,74%	78,00%

Como pode ser observado na Tabela 9 acima, as instalações físicas da Biblioteca é considerada excelente por toda a comunidade acadêmica. A Biblioteca hoje tem uma área física de 1.550 m² sendo 157,24 m² de área de trabalho, 260,04 m² de acervo e 1.132,72m² para usuários, com sala de coordenação e processos técnicos; balcão de atendimento ao cliente, com acessibilidade; Acervo; 13 Salas de trabalho em grupo; 121 postos para estudo individual; 1 espaço para acesso ao Portal Capes com 14 computadores; 1 Salão de leitura e 1 sala de reunião.

O acervo atual é constituído de mais de 56.676 volumes entre livros, periódicos, normas técnicas, material didático, manuais de equipamentos, manuais de softwares, catálogos industriais e publicações eletrônicas, com sistema de livre acesso para todos os usuários.

O acervo da Biblioteca é informatizado através de software PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas (<http://www.pergamum.pucpr.br>), sistema informatizado de gerenciamento de

Bibliotecas desenvolvido pelo Departamento de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

No ambiente da Biblioteca, o sistema de consulta ao acervo é informatizado e está disponível em 16 computadores, sendo 14 na sala de acesso à Internet, 2 na sala de leitura, 3 no balcão de atendimento ao aluno e 3 na área de trabalho da Biblioteca. O Pergamum também disponibiliza a consulta via web permitindo que todos os usuários possam consultar o acervo, verificar pendências, renovar empréstimos, dentre outros serviços.

O módulo de gerenciamento do serviço de empréstimo do Pergamum controla as operações de reserva, empréstimo, devolução, renovação e cobrança de documentos cadastrados no sistema e também gera relatórios para monitoramento do serviço. Em 2015 a biblioteca realizou 29.572 empréstimos domiciliares, ou seja, empréstimo de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário e 262 empréstimos entre bibliotecas. Em 2016, o número empréstimos domiciliares aumentou consideravelmente, passando para 52.553.

A instituição disponibiliza também outras formas de acesso a informação, tais como:

1. SME - SOCIETY OF MANUFACTURING ENGINEERS: O serviço de pesquisa bibliográfica disponível pelo SME é utilizado para busca e recuperação da informação tecnológica em bancos de dados nacionais e internacionais. Dentre os BD disponíveis, podemos destacar: Plastics Molders & Manufacturers Association of SME; Rapid Prototyping Association of SME; Robotics International of SME; Association for Forming and Fabricating Technologies of SME; Computer and Automate Systems Association of SME; Association for Electronics Manufacturing of SME.

2. THOMSON INNOVATION - é a ferramenta da empresa americana Thomson Reuters, que permite o acesso a um dos maiores e mais completo banco de dados de pesquisas científicas do mundo e está dividida em três bases de dados: patentes, literatura científica e negócios.

3. COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA: Os serviços de comutação bibliográfica são realizados através da busca e recuperação de artigos técnicos, teses e monografias, nacionais e internacionais, via internet, no Brasil através do serviço de fornecimento de cópia de documentos técnicos, do Programa de Comutação Nacional - COMUT e no exterior através da BLDSC - British Library Document Supply Services. Além destes, com os quais o SENAI-CIMATEC dispõe de contratos específicos para disponibilizar os serviços de informação, os alunos podem acessar os bancos de dados fornecidos pelo Portal CAPES (Free) e as publicações disponíveis nas Bases de Dados Scielo.

As transformações nas áreas do conhecimento e a necessidade permanente de mantermos acervos atualizados reforçam a política da Instituição em manter um nível de excelência em suas atividades e fazem com que a Biblioteca da Faculdade estabeleça uma política permanente de atualização do seu acervo. As ações conjuntas entre a Biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas

de forma dinâmica e contínua, representam um importante instrumento que, efetivamente, deverá contribuir para que as metas educacionais da Instituição sejam alcançadas.

A política de aquisição de publicações para compor o acervo da Biblioteca é realizada a partir da definição da bibliografia básica e complementar e consistem da indicação direta de professores e coordenadores de curso, conforme planos de disciplinas constantes de projeto pedagógico dos cursos de graduação, programas de pós-graduação, pesquisa e extensão, que são encaminhados para a Biblioteca.

Os recursos orçamentários destinados à atualização e expansão do acervo são garantidos no orçamento anual da faculdade a partir das premissas orçamentárias do período definidas a partir da demanda dos cursos e programas. O orçamento da biblioteca prevê recursos para atualização de acervo, manutenção das assinaturas de periódicos técnicos e bancos e bases de dados especializadas via acesso remoto.

O item mais crítico sinalizado pela comunidade acadêmica é a disponibilidade de acesso à internet. A reclamação do *WiFi* é devido ao fato de que em algumas salas de aula não funcionam adequadamente. O Cyber Point é uma sala de apoio de informática com 50 (cinquenta) terminais de computador, localizada no CIMATEC 2, próximo a cantina deste prédio. Os alunos sinalizam lentidão e falta de manutenção nas máquinas, muitas vezes sem teclados e mouse. O Núcleo de Tecnologia e Informação deve propor um plano de atualização e validar com a gestão da Faculdade.

Os espaços de alimentação, especificamente, estão instalados no CIMATEC 1 (refeitório) e CIMATEC 3 (praça de alimentação). O refeitório é operado por uma empresa e oferece refeições variadas nos três turnos a baixos preços. A principal reclamação é referente a lanchonete, que ficava localizada no CIMATEC 2 (2º andar), principalmente nos requisitos de limpeza e atendimento. O contrato com a lanchonete foi finalizado em outubro/16. Entre final de 2014 e início de 2015 foi inaugurada a praça de alimentação, no CIMATEC 3, onde está em funcionamento uma lanchonete da Subway e no dia 22/02/16 foram inaugurados um restaurante e uma pizzeria: Supremo – restaurante a quilo e Fieno – pizzas e massas.

Na avaliação de 2016, o item referente a instalações físicas das salas de aula, com um índice de 76,8%, 78,2% e 79,2%, para os alunos, docentes e coordenadores de curso, respectivamente, é considerado satisfatório. Todas as salas de aula são padronizadas na sua configuração, dispondo de projetor multimídia, computador, quadro branco, excelente iluminação e condicionamento do ar. Existem salas de diferentes tamanhos, capazes de abrigar desde turmas com 50 (cinquenta) alunos até pequenos grupos com menos de 20 pessoas. Ao todo, o SENAI CIMATEC possui 56 (cinquenta e seis) salas de aulas disponíveis (manhã, tarde e noite), distribuídos nos prédios 1, 2 e 4. A instituição utiliza o Sistema Scientia para realizar a alocação e otimização de recursos (pessoas, salas, laboratórios, turmas, espaços especiais, recursos didáticos, etc.).

A Faculdade possui amplo acervo de softwares didáticos. Tais ferramentas são utilizadas nos laboratórios diversos e também estão disponíveis aos docentes nas suas posições de trabalho. A instituição dispõe também de softwares de apoio (suítes de escritório) e acervo de aplicativos de engenharia (para uso em serviços e pesquisa) e de uso científico. A instituição também investe regularmente na atualização dos sistemas, sejam eles de natureza didática ou administrativa.

O SENAI CIMATEC encontra-se ligado à Remessa (Rede Metropolitana Salvador, concebida pelo Ministério Ciência e Tecnologia (MCT) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)). Trata-se de uma rede de alta velocidade com foco nas áreas acadêmica e de pesquisa, permitindo a Faculdade tanto acessar quanto compartilhar recursos com outras instituições de ensino e pesquisa, assim como empresas e parceiros externos. A infraestrutura da rede possui redundância e é mantida numa parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura do Salvador.

A faculdade tem a sua disposição 58 laboratórios nas suas diversas competências tecnológicas: de Software, Intel, Redes Telecom, Alimentos e Bebidas, Preditiva, CAx, Ferramentaria, Mecânica de Precisão, Prototipagem Rápida, Engenharia Reversa, Planta Piloto de Processos, Instrumentação, de Química, de Física, de Soldagem, Ensaio Não Destrutivo, Aspersão Térmica, Processos de Usinagem, Conformação Mecânica, de Fundição, Transformação de Plásticos, Corrosão e Degradação, Metalografia, Caracterização de Materiais, Ensaio Mecânico, Análise Físico-Química e Biológica, Simulação de Equipamentos Industriais, Simulação Computacional e Gestão Empresarial, Movimentação e Armazenagem de Materiais, Laboratório de Mobilidade e Transporte, Roteirização e Mapeamento Digital, Laboratório de Logística e Supply Chain, Laboratório de Logística da Produção e Manufatura Enxuta, Laboratório de Refrigeração, Manutenção Mecânica, Dinamômetros de Motores, de Protótipos, Oficina Automotiva, Sistemas Digitais, Hidráulica e Pneumática, Robótica com Manufatura, Robótica Industrial, Planta CIM, Instalações Elétricas, Subestação Didática, Laboratório de Comandos Elétricos, Medidas Elétricas, Planta Piloto de Montagem de Placas Eletrônicas, Laboratório de Microeletrônica, Laboratório de Sistemas Embarcados, Laboratório de Projetos Avançados – RFID, Laboratório de Eletrônica, Câmara Semianecoica, Laboratório de Energia, Laboratório de Emissões, Laboratório de Medição 3D por Coordenadas, Laboratório de Calibração em Temperatura, Laboratório de Calibração de Sensores Elétricos, Tempo e Frequência, Laboratório de Calibração em Pressão, Laboratório de Calibração em Grandezas Geométricas.

Os laboratórios oferecem rede internet, apoio técnico da área tecnológica (departamento), serviço de manutenção de equipamentos, serviço de limpeza e higienização, serviço de manutenção predial, suporte a softwares e aplicativos de engenharia específicos, sistema de agendamento e otimização de recursos via *Scientia*. Alguns laboratórios possuem também suporte específico do fabricante ou integrador de sistemas. Outros operam regularmente como laboratório

vivo e possuem equipes técnicas específicas, experientes e sistema de gestão também voltado ao atendimento a empresas.

A instituição dispõe de diversos espaços de convivência nos seus 4 prédios interligados. Destacam-se os espaços da biblioteca (o grande salão central), as áreas de “descompressão” dos prédios 1 e 2 (halls centrais e laterais), um “espaço do colaborador” (com infraestrutura para refeição e descanso), a praça de alimentação, o refeitório e a área aberta do 2º andar do CIMATEC 2.

O SENAI CIMATEC possui dois modernos auditórios. O auditório do CIMATEC 2 é modularizado em 4 (quatro) salas de diferentes tamanhos e configurações. Quando juntas, o auditório é capaz de abrigar até 160 (cento e sessenta) pessoas. Dispõe de condicionamento do ar, projetores, paredes móveis, piso acarpetado, instalações de rede e quatro diferentes acessos.

O auditório principal faz parte de um complexo maior, destinado a grandes eventos, composto por área para feiras e instalações, área específica destinada a convivência, inscrições e instalação de coquetéis, quatro grandes salas modulares com pé-direito elevado, totalizando uma capacidade de 1000 pessoas, salas de controle individuais, palco e estruturas de apoio.

É política da instituição disponibilizar seus auditórios para empresas, industriais, associações, sindicatos, promotores de eventos técnicos e tecnológicos e outras instituições vinculadas ao ensino, a pesquisa e a tecnologia, fomentando o uso qualificado e benéfico para a comunidade acadêmico (eventos de seleção de pessoas, feiras, congressos, palestras, workshops, seminários, semanas tecnológicas, reuniões e atividades culturais em geral).

A CPA está instalada junto aos principais órgãos acadêmicos, no CIMATEC 3. A CPA tem a sua disposição salas de reuniões / atendimento, equipe de apoio própria e acesso direto aos coordenadores e gestores da Faculdade, assim como ao diretor regional da mantenedora. Possui acesso aos meios de comunicação da instituição e apoio dos setores administrativos e assessorias de comunicação e jurídica (ferramentas de divulgação, site, listas de distribuição de e-mails, etc.).






















A instituição possui diferentes espaços destinados ao atendimento a alunos, a depender da sua natureza. O atendimento financeiro é realizado na Tesouraria, em sala específica. O atendimento realizado pelos coordenadores de curso, os atendimentos pedagógicos e psicopedagógico são realizados em sala específica de reunião / atendimento. Reuniões em geral podem ser feitas em qualquer uma das salas destinadas a este fim, desde que devidamente agendadas no Sistema *Scientia*. Os atendimentos relativos ao Fale Com (Ouvidoria) são realizados privadamente em uma das salas de atendimento ao aluno.

As instalações sanitárias são adequadas, possui adaptação de acessibilidade com a instalação de barras, conforme legislação específica. A higienização é realizada por empresa especializada nos três turnos de trabalho. É política da instituição não ter instalações sanitárias reservadas por

função ou cargo. As mesmas instalações são usadas por docentes, discentes, visitantes e pessoal técnico-administrativo.

A principal sala de professores do campus está localizada no CIMATEC 3, próximo a Secretaria Geral de Cursos e sala de coordenadores (de graduação e pós-graduação). Nela estão disponíveis espaço para convivência, computadores, rede *Wi-Fi*, mesas de reunião, quadro e espaço para atendimento a alunos. Há ainda uma sala específica destinada a convivência e debates e uma outra para reuniões. Os professores dispõem também de posto de trabalho nas suas respectivas áreas tecnológicas, com computador, acesso à internet, aos sistemas de gestão e ao Portal Capes, linha telefônica e salas de reunião distribuídas. Os professores têm acesso pleno e livre ao sistema de agendamento de recursos do Sistema *Scientia* para reserva de salas de aula, de reunião, laboratórios e demais recursos didáticos, além de automóveis e outros meios de transporte. Os coordenadores de curso estão instalados em salas próprias, assim como os professores permanentes, associados e visitantes dos programas stricto sensu.

4. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO RELATORIO ANO BASE 2015

	Nome da tarefa	Início	Término	Responsável	%
	Ações de Melhoria para 2016	Sex 01/04/16	Qui 21/12/17		46%
	Avaliar a possibilidade de disponibilizar documentos institucionais no Portal do Docente e Discente	Sex 01/04/16	Qui 15/12/16	Sabrina	80%
	Aprimorar o fluxo de requerimento, principalmente os itens que envolvem reembolso de aluno	Sex 01/04/16	Qui 21/07/16	lichela;Verônic	100%
	Criação de uma revista eletrônica para divulgação da produção intelectual da instituição	Sex 01/04/16	Qui 22/12/16	Tarso	0%
	Estruturar e implantar programa de desenvolvimento de Kits didáticos para laboratórios	Sex 01/04/16	Qui 22/12/16	Tarso	100%
	Identificar formas de oferecer atividades de integração, socialização, esporte e desenvolvimento interpessoal para os alunos	Seg 11/04/16	Sex 30/12/16	Tarso	10%
	Implantar um financiamento estudantil próprio	Sex 01/04/16	Qui 21/12/17	Tarso	50%
	Verificar possibilidade de implantar melhorias no Portal do Docente	Sex 01/04/16	Qui 15/12/16	Sabrina	85%
	Divulgar a composição, atribuições e resultados alcançados pela CPA para toda comunidade acadêmica	Sex 01/04/16	Qui 15/12/16	Sabrina	80%
	Estruturar ações de Responsabilidade Social na Unidade CIMATEC	Sex 01/04/16	Qui 21/12/17	Tarso	0%
	Promover encontros anuais com os egressos da Faculdade	Sex 01/04/16	Qui 22/12/16	Maria Aparecid.	50%
	Aprimorar a avaliação de Satisfação dos Alunos para cursos de extensão e Pós Graduação - disponibilizar WEB	Sex 01/04/16	Qui 15/12/16	Sabrina	50%
	Criar sistemática para a autoavaliação dos cursos de graduação com acompanhamento nas reuniões da CPA	Sex 01/04/16	Qui 15/12/16	Sabrina	0%
	Criar sistemática para a avaliação dos cursos de Pós Graduação Lato e Stricto Sensu com acompanhamento nas reuniões da CPA	Sex 01/04/16	Qui 15/12/16	Sabrina	0%
	Implantar melhorias no Programa de Bolsas	Sex 01/04/16	Sex 30/09/16	Tarso	100%
	Identificar formas de aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação e melhorar a divulgação das ações realizadas a partir do processo de avaliação institucional	Sex 01/04/16	Qui 22/12/16	Sabrina	100%
	Realizar análise crítica dos relatórios ENADE 2014, referente aos cursos de Engenharia Mecânica e Gestão da Produção Industrial	Sex 01/04/16	Qui 23/06/16	Carlos esar;Guilherm	100%
	Identificar melhor sistemática de compilação dos dados da avaliação institucional, visto que o software Kaptureall não atende satisfatoriamente	Sex 01/04/16	Qui 28/04/16	Sabrina	60%
	Analisar de forma detalhada os indicadores de qualidade do MEC, de forma que possa propor ações de melhoria para a gestão da IES	Sex 01/04/16	Qui 14/07/16	Sabrina	0%
	Redesenhar o processo de matrícula, identificando os principais problemas e propondo as melhorias necessárias	Sex 01/04/16	Qui 11/08/16	Sabrina	100%
	Aprimorar a divulgação de eventos que ocorrem no SENAI CIMATEC para os alunos da Faculdade	Sex 01/04/16	Qui 15/12/16	Mariana Inah	0%
	Propor plano de atualização do Cyber Point para validação com o gestor da Faculdade	Sex 01/04/16	Qui 15/12/16	Demétrio	0%
	Identificar gargalos na utilização da rede sem fio nas salas de aula da Faculdade	Sex 01/04/16	Qui 15/12/16	Demétrio	0%

5. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA 2017

Itens para serem trabalhados em 2017	Responsável	Prazo
Disponibilização de documentos institucionais no Portal do Docente (Ex. PDI, Manual do Docente, Componente Curricular, entre outros) e Portal do Discente (Ex. Manual do Discente, Regulamento Disciplinar, Regulamento de Atividades Complementares, entre outros)	CPA	DEZEMBRO/17
Atualização das máquinas do Cyber Point	NÚCLEO DE TECNOLOGIA E INOVACAO	DEZEMBRO/17
Gargalos na utilização da rede sem fio nas salas de aula da Faculdade	NÚCLEO DE TECNOLOGIA E INOVACAO	DEZEMBRO/17
Atividades de integração, socialização, esporte e desenvolvimento interpessoal para os alunos	COORDENADOR DA GRADUAÇÃO	DEZEMBRO/17
Financiamento estudantil	GERENTE FINANCEIRA DA IES	DEZEMBRO/17
Oportunidades de Melhorias no Sistema Totvs (Portal Docente, Portal Aluno, Sistema Acadêmico)	CPA	DEZEMBRO/17
Divulgação dos resultados do Processo de Avaliação Institucional, conduzido pela CPA, para toda a comunidade acadêmica	CPA	DEZEMBRO/17
Ações de Responsabilidade Social na Unidade CIMATEC	COORDENADOR DA GRADUAÇÃO	DEZEMBRO/17
Novo processo da Pesquisa de Egressos	Núcleo de Carreira Profissional	JULHO/2017
Avaliação de Satisfação dos Alunos para cursos de Extensão e Pós-graduação (disponibilizar Web)	CPA	JUNHO/2017
Processo de Avaliação Institucional online – Cursos de Graduação	CPA	Agosto/17
Avaliação dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu com acompanhamento nas reuniões da CPA	CPA	Agosto/17
Indicador de Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	COORDENADOR DA GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO	DEZEMBRO/17
Participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional	CPA	DEZEMBRO/17
Atendimento ao Requisito Legal da disciplina de Libras	COORDENADOR DA GRADUAÇÃO	JUNHO/2017